

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE
NÚCLEO DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
XXI SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2025/2

**FRATURA COMPLEXA DO OSSO FRONTAL ENVOLVENDO DUCTO
NASOFRONTAL: RELATO DE CASO.**

Maurosam Junior Falci M. S. Spíndola

Yago Mendes Dias Santana

Marianna Falci

Millena Souza Ferreira

João Vitor Esteves Lorentz Aguilár

RESUMO

Introdução: As fraturas do osso frontal representam até 15% das fraturas faciais, geralmente resultados de impactos de alta energia, podendo acometer as tábuas anterior e posterior, além do ducto naso frontal. Para o manejo dessas fraturas, é fundamental determinar a patência do ducto naso frontal, pois seu envolvimento está associado a complicações como infecções e mucocelos. Em casos de fratura da tábua posterior cominutiva, a cranialização seguida de obliteração do ducto é o tratamento mais indicado, envolvendo a práxis do neurocirurgião. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de fratura complexa de osso frontal tratada com cranialização e obliteração do ducto nasofrontal, utilizando a combinação de enxerto ósseo autógeno e retalho de pericrânio. **Metodologia:** Paciente masculino, 53 anos, vítima de acidente automobilístico, apresentou edema frontal, hematoma orbital bilateral e diplopia. A tomografia computadorizada evidenciou fratura complexa do osso frontal com envolvimento das tábuas anterior e posterior, ducto naso frontal e teto orbital esquerdo. Sob anestesia geral, foi realizado acesso coronal, subciliar e vestibular, cranialização do seio frontal, reconstrução do teto orbital com enxerto ósseo da tábua posterior, obliteração do ducto com enxerto ósseo em “chips” e cobertura com retalho de pericrânio vascularizado, seguida de fixação das

fraturas com placas de titânio. Resultados: O paciente foi acompanhado por dois anos, apresentando boa evolução clínica, ausência de infecção ou mucocele e consolidação óssea. Conclusão: A combinação de enxerto ósseo autógeno e retalho de pericrânio mostrou-se eficaz na obliteração do ducto nasofrontal, oferecendo suporte osteogênico e vascular, prevenindo complicações tardias e assegurando resultado funcional e estético satisfatório.

Palavras-chave: seio frontal; osteossíntese; ducto nasofrontal.